Of 0230

19.V.

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE RIO GRANDE

| | | |
|---|---|---|
| ACEITO EM - 25/02/2019 10.06<br>APROVADO EM - 19/03/2019 10.120<br>REJEITADO EM - / /2019<br>ARQUIVO - | **Requerimento 428/2019** | **22/02/2019**<br>**Protocolo: 2051/2019**<br>**Processo: 1518/2019** |

Exma Sra. Presidente

**O Vereador abaixo assinado requer após ouvida a casa na forma regimental, que seja enviado ofício ao Comando Geral da Brigada Militar, solicitando a possibilidade de conceder Ato de Bravura, aos Policiais Militares, SD. Luiz Orlando Moura dos Santos, lotado no 3º BPM e SD. Leandro da Cruz Machado, lotado no 6º BPM, na cidade do Rio Grande,RS, e prestavam serviço na Operação Golfinho, na Praia do Laranjal, no Município de Pelotas, quando efetuaram, de maneira heroica, o resgate de um veleiro a deriva devido a um forte temporal de vento e granizo.**

André Moraes de Sá
Vereador (a) do PSD

Justificativa:

11 de fevereiro

Na tarde desta segunda-feira, na Praia do Laranjal, em Pelotas, o Policial Militar SD Cruz, juntamente com o bombeiro militar SD Santos, efetuaram uma arriscada operação de resgate a um veleiro a deriva, em meio a um forte temporal de ventos e até granizo. Segundo a carta escrita pelo Sr. Fabio Amaro da Silva Durval, professor da Universidade Federal de Pelotas, conta a emocionante e tenta ação de resgate no saco do Laranjal, o barco de Fábio teve o convés quebrado ocasionando a queda do mastro, impossibilitando o retorno para a costa. Fábio estava á deriva em seu veleiro com mais um tripulante, como se não bastasse, a embarcação fora acometida por uma forte tempestade de raios e trovoadas que logo se transformou em chuva de granizo, deixando a visibilidade muito curta o que dificultaria ainda mais o salvamento. Esta embarcação se afastou cerca de três quilômetros da costa, onde foi alcançada pelos nobres heróis, Sd. Cruz e Sd. Santos, em seus simples caiaques desprovidos de motores. Sob o comando do Sd. Cruz, começaram o resgate, amarrando a embarcação em fila indiana aos seus caiaques, neste momento a tempestade voltou, mas nossos heróis foram ainda mais bravos e remaram corajosamente. Segundo o Sd. Cruz, o retorno com a embarcação a reboque, durou cerca de uma hora e meia de remo, passando até por temporal de fortes ventos, muitos raios, trovoadas e granizos. Conta ele ainda, que por diversas vezes o temporal fez com que seus caiaques virassem em meio a forte tempestade,

dificultando ainda mais o salvamento. Por fim, temiam pela piora do clima, pois já haviam sido castigados pelo granizo, mas precisavam por a embarcação em segurança na costa, remaram até quase exaustão quando próximo a praia foram auxiliados por uma embarcação a motor do grupamento de bombeiros. É grifado na carta escrita pelo Sr. Fábio, que ao chegar à costa, seu pai que aguardava ansioso, agradeceu aos soldados Cruz e Santos, e lhes ofertou uma recompensa, foi quando que os militares agradeceram e disseram: "Nossa recompensa é apertar a mão de quem, em segurança, acabamos de salvar".

VISTO

_____

Presidente

**Autenticidade: hld3x98jq**